

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

ESTRUTURA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA SOBRE UNIVERSIDADE

Mônica Patrícia da Silva Sales

UFAL

monica.sales@cedu.ufal.br

Ericles Vitor dos Santos Martins

UFAL

ericles_mcz15@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

É de extrema relevância compreender os processos de modificação pelos quais a Universidade passou e tem passado nos últimos anos como a expansão, a interiorização e o incremento de políticas públicas em sua dinâmica. Dessa forma, tamanhas mudanças, contribuíram para alterações no número de matrículas nas universidades. De acordo com o Censo da Educação Superior – MEC/Inep de 2018 houve um total de 309.266 novos ingressos em cursos de graduação presencial da rede federal em 2018. Tal perspectiva impulsionou uma série de transformações em seu perfil e em sua atuação, repercutindo na vida dos sujeitos envolvidos - professores e estudantes.

De acordo com Zabalza (2004), a universidade tem sido reduto heterogêneo para novas gerações e berço para inovações que visam melhorar o funcionamento social e operacionalizar um estado de bem estar social em relação aos retornos individuais e sociais a partir da dinâmica com os sujeitos que compõem o ensino superior e consequentemente atuam nas esferas sociais.

Partimos do pressuposto de que os estudantes protagonizam junto ao professor o processo educacional e, por sua vez, os sentidos atribuídos a universidade influenciam a prática discente e profissional e em seu posicionamento político-social.

A pesquisa de natureza qualitativa toma como referencial teórico a Teoria das Representações Sociais, originada por Moscovici (2013), e o desdobramento da

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

abordagem estrutural, proposta por Abric (2000). Através da abordagem estrutural de Abric (2000), podemos analisar o conteúdo das representações e sua estrutura interna, que se organizam em torno de dois sistemas: sistema central e sistema periférico. Neste artigo, interessa-nos discutir os elementos do sistema periférico.

2 OBJETIVOS

Este trabalho objetivou compreender os sentidos atribuídos a universidade, identificar a estrutura das representações sociais de universidade compartilhadas por estudantes e analisar os elementos da prática pedagógica que influenciam na construção das representações sociais de universidade. Trata-se de um recorte de uma pesquisa maior desenvolvida no Programa de Iniciação Científica – PIBIC/UFAL, ciclo 2019/2020 que buscou compreender as representações sociais de universidade construídas por estudantes e professores de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas.

3 METODOLOGIA

O campo empírico da pesquisa foi o Centro de Educação – CEDU da Universidade Federal de Alagoas e seus participantes, os estudantes do curso de Pedagogia do CEDU. O curso de Pedagogia tem seu funcionamento em três turnos e é ofertado de forma presencial e na modalidade Educação a Distância - EAD. Participaram desta pesquisa, apenas os estudantes do curso presencial, matriculados nos três turnos.

A pesquisa foi realizada através de formulário virtual elaborado pela plataforma *online* do *google forms*. A socialização e divulgação dos formulários foi feita nos grupos de *WhatsApp* do curso de Pedagogia, através da página oficial da universidade e em redes sociais.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A coleta dos dados se deu através de um breve questionário para identificação do perfil dos participantes e da técnica da associação livres de palavras (TALP). A TALP é uma técnica projetiva, guiada pelo pressuposto de que a estrutura mental do sujeito se torna consciente através do desempenho comportamental e evocações (NÓBREGA; COUTINHO, 2003). A TALP objetiva a compreensão do conteúdo ideacional em uma esfera conceitual dos sujeitos. Os dados coletados, foram tratados e examinados minuciosamente, seguindo uma leitura exaustiva e a organização temática, apoiando-nos na análise de conteúdo do tipo temática, assentada em Bardin (2010). A partir dessa análise, extraímos o núcleo central das representações e seus elementos periféricos pautados na abordagem estrutural das representações sociais.

Após a limpeza de campo e a exclusão de palavras que tiveram apenas uma evocação, obtivemos um conjunto de 29 palavras evocadas pelos 35 participantes da pesquisa, sendo 4 do núcleo central e 26 do sistema periférico, em resposta à pergunta indutora “Universidade é...?”. Com isso, analisamos os dados a fim de identificar os sentidos atribuídos a universidade pelos estudantes. Os elementos que do núcleo central são: **“conhecimento”**, **“aprendizado”**, **“pesquisa”** e **“oportunidade”**. Tais elementos possuem um sentido formativo e materializam o papel social da universidade. Cada palavra que compõe este núcleo refere-se prioritariamente ao papel formativo que a universidade cumpre e seu desempenho social.

A pesquisa contou com a participação de 35 estudantes dos três turnos do curso de pedagogia, ingressantes e concluintes. Sua maioria é do sexo feminino, com predominância na faixa etária dos 21-35 anos. Todas as especificidades dos participantes são relevantes para analisar e compreender como se dá a construção das suas representações, além do fator indissociável que intercala os universos interno e externo dos sujeitos, que os colocam em uma posição de sujeito agente.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da análise das evocações e justificativas dos estudantes de Pedagogia, destacamos as seguintes unidades temáticas, a saber: a dimensão formativa, que destaca os aspectos formativos da universidade, sua principal função e a dimensão político-pedagógica que ressalta elementos de caráter público e da relação pedagógica, além dos fatores de ordem política.

Quadro 1 – Estrutura e organização das representações sociais de universidade construídas por estudantes da Pedagogia

Dimensão Formativa	Dimensão Político-Pedagógica
Ciência	Aberta
Construção	Acolhimento
Desenvolvimento	Casa
Educação	Convivência
Ensino	Crescimento
Estudo	Cultural
Experiências	Debate
Extensão	Dedicação
Formação	Democrático
Inovação	Diversidade
	Esperança
	Expressão
	Futuro
	Liberdade
	Luta

Fonte: os autores (2020)

As representações sociais construídas pelos estudantes estão objetivadas (concretização da realidade) na dimensão formativa da universidade. A presença desses elementos de sentido colaboram para preservação do núcleo central. Observamos evocações que estão diretamente relacionadas ao núcleo central e correspondem as atividades ligadas ao tripé educacional – ensino, pesquisa e extensão – do qual esses estudantes fazem parte e a partir das experiências vivenciadas nas diferentes atividades formativas propostas pela universidade constroem sentidos.

O estudo das representações sociais, torna indispensável a assimilação da

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

dinâmica social. Dessa forma, evitando o equívoco já realizado no campo educacional em avaliar apenas fenômenos cognitivos que constituíam um modelo teórico de representação, isolando o indivíduo e suas implicações afetivas, anulando a abordagem da psicologia social que busca entender a constituição do indivíduo na sua interação com o social.

Os estudantes apresentaram diferentes perspectivas acerca do contexto social e que interferem de forma direta ou indireta na relação desses sujeitos com a universidade, logo influenciam na construção de representações sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutimos a concepção de universidade como instituição formadora, cujo papel social vai além da formação intelectual dos seus estudantes, constituindo-se como espaço de formação social, crítica e humana. Convergindo com a concepção de alguns estudantes da pesquisa que, concebem a universidade sentidos de uma entidade de formação, capacitada para construir conceitos, formular políticas e constituir possibilidades, conjuntamente com seus processos sociais, reforçando o viés psicossocial da teoria.

É importante pontuar que a construção de sentidos pelos estudantes expressas nas representações sociais de universidade não são aspectos que flutuam no imaginário, mas estão diretamente ligados às suas condutas, aporte epistemológico e as experiências e saberes de que dispõem.

Faz-se necessário que a própria sociedade universitária sustente a narrativa de que a universidade se configura como uma instituição educativa, plural e dinâmica, que tem como prerrogativa o exercício do pensamento crítico e não obstante humanizado. Consideramos como contribuição da pesquisa a importância de existir problematizações dos conteúdos, das construções, dos sentidos e das explicações historicamente produzidas acerca da universidade e de seu papel social e formativo

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

na vida dos estudantes.

Fica a necessidade de aprofundamentos e de uma análise ampliada com maior número de participantes, uma vez que, o contexto pandêmico decorrente da COVID-19, repleto de incertezas, luto, medo e ansiedade, dificultou a coleta de dados e a participação dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ABRIC, Jean-Claude. **A Abordagem Estrutural das Representações Sociais**. In: Estudos Interdisciplinares de representação social. 2. ed. Goiânia: AB, 2000, p. 27-38.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: investigações em Psicologia Social**. Traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi. 10 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

NÓBREGA, S. M; COUTINHO, M. P. L. **O Teste de Associação Livre de Palavras**. In: COUTINHO, M. P. L. (Org.). Representações sociais: Abordagem Interdisciplinar. João Pessoa: Editora Universitária, 2003.

ZABALZA, M. A. (2004). **O ensino universitário**. Seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed.